

SANTARÉM ANTIGA
POSTAIS E IMAGENS DE SANTARÉM
COL. DR. JOAQUIM MARTINHO DA SILVA

SANTARÉM, 6 DE JUNHO DE 2014

Alocução por Luísa Teixeira Barbosa

Caros sócios e amigos!

É uma enorme honra para o Círculo Cultural Scalabitano poder contar hoje com a presença e colaboração do Dr. Joaquim Martinho da Silva que nos quis brindar com uma exposição de postais e imagens de Santarém Antiga, vinda propositadamente do seu valioso espólio e sabedoria.

A exposição estará patente durante 4 semanas e cada uma destas será dedicada a um espaço da nossa cidade. Começámos com Marvila porque aqui se estabeleceu a sede da nossa associação e porque aqui exercemos a nossa atividade cultural desde há 60 anos, com o nome de Círculo Cultural Scalabitano. Na próxima semana teremos Portas do Sol e Bairros Ribeirinhos e as 3ª e 4ª semanas serão dedicadas ao tema Vila e Fora de Vila.

PERMITAM-NOS falar agora, brevemente, da longa vida do Dr. Joaquim Martinho da Silva, não só pelo número de anos que tem, como também pela intensidade com que a tem vivido.

* * *

Joaquim Martinho da Silva¹ nasceu no concelho de Alcanena, no Espinheiro, em 1931.

¹ A partir do currículo pelo Dr. Martinho da Silva.

Concluiu a Escola Primária no Espinheiro e, numa época de difícil sobrevivência das famílias, o Dr. Martinho começa desde logo a trabalhar no escritório do seu primo e padrinho, DR. JOAQUIM DOS SANTOS MARTINHO, em Santarém.

Aqui, sentiu a necessidade de prosseguir os estudos e entrou no Liceu em 1943, data em que foi inaugurado o edifício atual. O gosto pelos estudos, a influência do meio, nomeadamente a do seu padrinho, levou-o a ingressar no Curso de Direito, em 1950.

Em 1957, já concluído com sucesso o seu curso passou a exercer as funções de subdelegado do procurador da República no Tribunal Judicial da Comarca de Santarém.

Em 1959, pelo menos, integrou o Círculo Cultural Scalabitano sendo ainda hoje seu sócio número 112.

O seu estágio profissional foi, uma vez mais, realizado sob o olhar influente do seu PATRONO, o Distintíssimo advogado Dr. Joaquim Santos Martinho. Em Santarém exerciam à época uma plêiade de advogados de que se destacam: Carlos Borges, Artur Duarte, Eduardo Figueiredo, Eurico Ferreira, Manuel Ginestal Machado, Aurélio Fragoso, Humberto Lopes, bem como os jovens Ribeiro de Almeida, Eduardo Cambezes, Diogo Duarte e Jaime Figueiredo.

Como advogado exerceu sempre a sua actividade profissional na Comarca de Santarém, estando inscrito na Ordem de Advogados desde 3 de abril de 1959, com a cédula profissional nº 1945.

Inicialmente trabalhou no escritório do seu padrinho e patrono Dr. Joaquim dos Santos Martinho e em julho de 1975, passou a exercer na rua de São Nicolau, nº 26, r/ch, graciosamente cedido pelo colega e amigo Manuel de Almeida Ginestal Machado, um grande democrata, um homem de cultura, a alma do Círculo Cultural Scalabitano desde a sua fundação (1954) até à data da sua morte(1964).

Em 1989, mudou o seu escritório para a Rua Dr. António José de Almeida, lote 9, 1º Esq.

Nos triénios de 1984/1986 e 1987/89 fez parte do Conselho Geral da Ordem de Advogados, quando eram Bastonários respectivamente Dr. Osório de Castro e Dr. Augusto Lopes Cardoso.

Em Abril de 1990 fez parte da Comissão Ministerial constituída para analisar o problema da procuradoria ilegal a qual era presidida pela Dra. Lopes Rocha. Deu guarida, no seu escritório a muitos estagiários e dezenas de advogados, tendo alguns ingressado, na Magistratura, entre estes conta-se a sua filha Paula Cristina Ruivo Martinho da Silva, ela também um grande nome da magistratura portuguesa, pertencendo durante vários anos ao Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, da Presidência do Conselho de Ministros.

Em 1996 reformou-se, mas continuou a exercer advocacia com autorização datada de 24.07.1996.

Exerceu, desde 2001, as funções de Patrono Formador do Centro de Formação do Conselho Distrital de Évora, da Ordem dos Advogados.

Foi Decano dos Advogados de Santarém até 31 de Dezembro de 2010, data em que cancelou a sua inscrição.

Homenagens:

A Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico e Cultural de Santarém concedeu-lhe em 18 março de 1993 a qualidade de sócio Honorário.

Em 1997 foi homenageado pela Casa do Professor de Santarém.

As delegações e os advogados estagiários homenagearam-no em 2004, tendo recebido uma mensagem laudatória do Conselho distrital de Évora. Nesta mensagem são realçadas as qualidades profissionais e como Advogado Formador, transmitindo aos mais novos os seus conhecimentos técnicos e, sobretudo, a amizade, a lealdade e as regras de conduta éticas e deontológicas que desde sempre orientaram a sua própria vida pessoal e profissional.

Em 2002 foi homenageado pelos seus Pares, em Santiago do Cacém, na I Semana do Advogado, tendo sido distinguido pelo Conselho Distrital de Évora, recordando “os advogados que por este País fora forjaram e forjam ainda quotidianamente os perfis emblemáticos dos Advogados cuja dignidade deve ser permanentemente apontada como um dos mais valiosos redutos de um património de que nos orgulhamos...”.

No mesmo ano homenageou-o a Junta de Freguesia de São Nicolau que por decisão unânime lhe atribuiu a qualidade de PERSONALIDADE DO ANO DE 2001.

Na sequência desta, foi deliberado em sessão de Câmara, de 28 de outubro de 2002, uma homenagem com a atribuição do seu nome a uma rua, a qual nunca foi concretizada.

Também o presidente da Assembleia Municipal de Santarém, propôs à Câmara Municipal a atribuição da medalha de Ouro da Cidade pelo “seu profícuo labor intelectual como jurista e orientador de estágios, quer como estudioso das origens e evolução de Santarém, área onde se tem destacado com a proficiência e o altruísmo que o caracterizam”, a qual não obteve, estranhamente em nossa opinião, a tão necessária unanimidade política. O facto de haver o chumbo da proposta, devido a dois votos contra, permitiu à imprensa local, sob acesas discussões e polémicas, chamar-lhe MEDALHAS DE CORTIÇA.

Em novembro de 2004, o jornal O Ribatejo atribuiu-lhe o Troféu Carreira, entregue em cerimónia pública durante a II Edição Gala Jornal O Ribatejo. Pela mesma ocasião na separata preparada pelo mesmo jornal o Dr. Oliveira Domingos escreveu o artigo intitulado “O Decano dos Advogados de Santarém, Martinho da Silva, o meu Patrono”.

Em 22 de abril de 2004, foi-lhe concedido o grau de Comendador da Cruz do Mérito do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral, através da Ordem Internacional de Fraternidade do Brasil/Portugal, em cerimónia pública na Igreja da Graça de Santarém.

A 3 de abril de 2009 completou 50 anos de Advocacia e, em 19 de maio - Dia do Advogado -, foi-lhe entregue pelo Bastonário da Ordem dos Advogados a “Medalha de Ouro Comemorativa dos Cinquenta Anos de Profissão”.

Em 2013, recebeu a “Medalha da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico”.

Como cidadão:

Participou na oposição democrática ao anterior regime, integrando as campanhas eleitorais, nomeadamente a do general Humberto Delgado, em 1958, tendo feito parte da Comissão Concelhia de Santarém e dando apoio à Comissão Distrital.

Em 1974, após a Revolução dos Cravos, foi co-fundador do núcleo de Santarém, do Partido Socialista, de cuja Direção fez parte até 1975, retirando-se da militância partidária em 1976. Em 1986 apoiou Francisco Salgado Zenha à presidência da República, tendo sido seu mandatário concelhio.

Foi sócio fundador da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico e Cultural de Santarém, da Casa do Benfica, da Confraria de Gastronomia do Ribatejo, da Associação Forense de Santarém, entre outras associações.

É sócio da Associação Académica de Santarém, desde 1946, do Círculo Cultural Scalabitano, desde 28 de fevereiro de 1959, com o número 112. É Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, do Cineclube de Santarém, sócio nº 957, desde 25 de fevereiro de 1959, entre muitas outras.

Foi sócio e presidente do Clube de Santarém, tendo pedido a sua demissão por se ter oposto determinantemente à venda do Teatro Rosa Damasceno.

Presentemente faz parte da Assembleia de Investigadores do Centro de Investigação Joaquim Veríssimo Serrão e é membro da Comissão de Honra do Grupo “Mais Saramago”.

Publicações:

Como advogado participou em revistas jurídicas, especialmente em *O Boletim da Delegação de Santarém da Ordem dos Advogados* e no *Correio do Ribatejo*. O trabalho “Os Advogados de Santarém” foi objecto de uma Separata, no *Boletim* citado.

A Confissão do Arguido; Bol. O. Adv nº 21 de Julho 2004.
Os Advogados de Santarém,
Aquilino Ribeiro e a Justiça; Bol. ano III Out./Dez 2003
Perfil do Dr. Jaime Figueiredo; Bol, Ano II nº 4 Julho/ Setº 2003
O Tribunal da Relação de Santarém; Bol. ano III nº 3 Julho 2004. C. Rib.de 2 a 23
Jan 2004 e ASSOCIATIVISMO E PATRIMÓNIO, 25 anos da Associação de Estudo e
Defesa do Património Histórico Cultural de Santarém, edição da Fundação Passos
Canavarro Arte, Ciência e Democracia.
Dr. Ginestal Machado Centenário de seu Nascimento
Homenagem ao Dr. Ribeiro de Almeida.
Santarém a Lendária, Correio do Rib. Entre 8/8 e 17/10 de 2003.
Auto liquidação da taxa de justiça, Bol ano I ediç 01, Outº 2003.
Qual deles, o Deputado ou o do putêdo? Bol ano II nº2, Jan 2003 e O Ribatejo de
27/2/01.
Cinquenta anos do Circulo Cultural, C. Rib. De 6 de Agº 2004-
Eu Barrão me confesso, C. Rib. De 10 /4/ 97
Um caso digno de ser tratado pelos Historiadores, C. Rib.de 22/8 a 3/X/97.
O Santíssimo Milagre, a História e um curioso, C-Rib.28/2/92
Os primeiros grandes livros de Gastronomia e os primeiros grandes gastrónomos
portugueses, em O Magusto, BOL. da Confraria de Gastronomia do Ribatejo ,ano 4 nº7
de 13/X/2005.

- 1-O 1º CURSO DE LENDAS E FIGURAS LENDÁRIAS DE SANTARÉM, um Trabalho resultado de aulas que proferiu na Universidade de Terceira Idade de Santarém (UTIS), com composição gráfica de António Monteiro.
- 2-SANTAREM A LENDÁRIA, no Correio do Ribatejo, em 11 números, a partir de 8 de Agosto de 2003.
- 3-O MILAGRE VIVE, inserto em TEMAS DE HISTÓRIA DO DISTRITO DE SANTARÉM, comunicações apresentadas no I Colóquio sobre História Regional e Local do Distrito de Santarém, 1987, pag.707/718.
- 4-EU, BARRÃO ME CONFESSO, in Correio do Ribatejo de 11/4/1997
- 5-O TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE SANTARÉM, in Boletim da Delegação, ano III-3-Julho/Setº de 2004. e no Correio do Ribatejo em 3 números, em Janeiro de 2004.
- 6-OS ADVOGADOS DE SANTARÉM, separata do Bol. Da Ordem dos Advogados de Santarém I, ano I, 2002, nº 2. e no Correio do Ribatejo de 15/11/2002a13/12/2002.,bem como no Boletim Comemorativo dos 25 anos da Associação de Defesa do Património de Santarém.
- 7-AQUILINO RIBEIRO E A JUSTIÇA, in Bol. da Ordem dos Advogados nº 5 de Outº/Dezº de 2003 e no Correio do Ribatejo em 5 números
- 8-AUTOLIQUIDAÇÃO DA TAXA DE JUSTIÇA, in Bol. Ano I, ed. 01,Outº 2002.
- 9-PERFIL DO DR. JAIME FIGUEIREDO, in Bol. ano II, Julho/Set. de 2003.
- 10-HOMENAGEM AO DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, in Bol IV/V 2005 e 2006.
- 11-QUAL DELES, O DEPUTADO OU O DO PUTÊDO? Bol. Ano II, Jan. 2003 e Correio do Ribatejo de 27/02/2003.
- 12- À VOLTA DO CONCURSO DE AÇORDA DE SÁVEL- C. Ribatejo de 9/5/86 a 23/5/86.
- 13-OS PRIMEIROS GRANDES LIVROS DE GASTRONOMIA E OS PRIMEIROS GRANDES GASTRÓNOMOS PORTUGUESES- Correio do Ribatejo, a propósito do 25º Festival de Gastronomia
- 14-GASTRONOMIA-A DOÇARIA CONVENTUAL E REGIONAL DO RIBATEJO, Cº do Ribatejo de 15/5/87 a 10/7/87.
- 15-A CONFISSÃO DO ARGUIDO- Bol. 21 da Delegação de Sant.,Julho/Agº 2002
- 16- OS APARA POTES, artigo no Correio do Ribatejo.
- 17- CINQUENTA ANOS DO CIRCULO CULTURAL SCALABITANOI, Correio do Ribatejo, 6 de Agosto de 2004.
- 18- UM CASO MERECEDOR DE SER TRATADO PELOS HISTORIADORES- EXTRACÇÃO DE SEIS RELIGIOSAS DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA DA VILA DE SANTARÉM EM 1749- Publicado no CORREIO DO RIBATEJO de 22 e 29 de Agosto, 5, 12, 19 e 26 de Setembro e 3 de Outubro de....
- 19- O SANTÍSSIMO MILAGRE- PEDRO MARIZ, A HISTÓRIA E UM CURIOSO, em Correio do Ribatejo de....

Publicações que se lhe reportam:

1 – “Bem Haja Dr. Martinho da Silva” in *Boletim* de Jan/Março de 2004

2 – *Boletim* de Julho de 2002.

3 – Artigo de Dr. Oliveira Domingos in *Boletim* da Delegação de Out/Dez de 2004.

4 – “As eleições do general Humberto Delgado em Santarém (Um testemunho)”, *Correio do Ribatejo*, 23 e 30 de junho de 1995.

5 – “Memórias do General que conquistou Santarém”, *Correio do Ribatejo*, 26 de fevereiro de 1998.

6 – “O comboio da liberdade pára aqui”, *O Ribatejo*, 1 de outubro de 1998.

7 – “Martinho da Silva e a lembrança de Humberto Delgado”, *O Mirante*, 30 de setembro de 1998.

* * *

Profissionalmente, o Dr. Joaquim Martinho da Silva pautou sempre a sua carreira pelo elevado grau de honestidade, pela elevada inteligência com que conduziu os seus casos e pelas elevadas qualidades humanas com que brindou não só os amigos, mas também os clientes...

O Dr. Joaquim Martinho da Silva é uma pessoa simples e discreta. Só quem teve a honra de poder privar com este homem se pôde aperceber dos altos valores humanos e de fortes ideais de cariz social que moldam a sua personalidade. Democrata apoiou, em Santarém, a oposição democrática e na eleição de 1958, onde apoiou Humberto Delgado, foi um dos importantes responsáveis, pela vitória deste candidato pela Oposição, na Cidade de Santarém, conseguindo ultrapassar inteligentemente a teia de corrupção imposta pelo regime totalitário de Salazar.

Logo após o 25 de Abril, foi um dos importantes responsáveis pela FUNDAÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA, em Santarém, que fez este ano precisamente 40 anos.

Exerceu e exerce ainda a CIDADANIA de uma forma desinteressada e empenhada, prossequindo e desempenhando um importante papel como sócio quer no Círculo Cultural Scalabitano, quer na Associação de Defesa de Estudo do Património Histórico-Cultural de Santarém, mas também nos Movimentos de Defesa do nosso património como por exemplo aquele que iniciou a Defesa do CineTeatro Rosa Damasceno.

Ao Dr. Martinho da Silva o Círculo Cultural quis marcar a data desta Exposição com a oferta de uma flor, símbolo da nossa amizade e de um diploma de agradecimento, símbolo do nosso reconhecimento.

BEM HAJA, Dr. Martinho da Silva!

* * *

Por fim não podemos deixar de agradecer nesta organização a colaboração no serviço de BAR, PELO ESPAÇO C, do Nuno Cruz, de CDesigns que fez o cartaz e preparou graficamente a exposição e da disponibilidade de toda Direcção do Círculo e do Veto Teatro Oficina.

A inauguração DESTA EXPOSIÇÃO contará DESDE JÁ com uma visita guiada pelo Dr. Martinho da Silva.